

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 2

Cachoeira Paulista, 21 de novembro de 1998

R\$ 0,50

Creche Dona Benedita Arruda completa, com festa e missa, 25 anos de existência

Missa solene, placa comemorativa e visita ao túmulo de dona Alayde Hummel marcam os festejos dos 25 anos de existência da Creche Dona Benedita Arruda, completados na última terça-feira, dia 17. A creche foi a primeira a funcionar em Cachoeira Paulista. Passaram pela instituição, neste período, 1.206 crianças.

Fundada em 1973, na gestão do então prefeito Dídito Hummel, a creche é uma instituição filantrópica, que mensalmente recebe verba do

governo federal. A creche é ainda consentida da prefeitura de Cachoeira, que cede funcionários e dá alimentos. Muitas doações são feitas ainda por outras instituições, como a Associação Banesplana, e pelos próprios moradores.

Sem a ajuda da prefeitura e da população, a creche já teria fechado", afirmou Maria Helena Netto, fundadora e presidente da instituição por quase 25 anos. Nos últimos dois anos, o número de sócios-contribuintes caiu de 580 para

220.

Aproveitando a festa da data, Maria Helena fez um apelo para que os antigos sócios-contribuintes voltem a ajudar a instituição. "Esperamos que mais pessoas passem a contribuir com a creche", disse ela.

A creche organiza ainda bazares, chás beneficentes, almoços e a famosa Festa da Boneca Viva para angariar fundos e manter a instituição funcionando. Atualmente, a creche atende 86 crianças.

Matrícula nº 1

O jornal Primeira Página localizou a primeira criança que foi matriculada na creche, em 1973. Maria Nazaré da Cruz tem hoje 29 anos e cinco filhos, e poucos vezes voltou ao local. Na última quinta-feira, dia 19, Nazaré concordou em voltar à creche e tirar uma foto com a Bruna Matoso, de quatro meses. Bruna é a criança número 1.206, última matrícula feita pela creche antes de a instituição comemorar suas Bodas de Prata. Pág. 4

Foto: Claudia Varella



Dídito Hummel e Maria Helena desceram placa comemorativa

Educadores têm primeiro encontro sobre educação

Educadores, professores e coordenadores se reuniram na última segunda-feira, dia 16, na Escola Serelepe - Pueri Domus para discutir sobre educação. Este foi o primeiro encontro de educadores de escolas de Cachoeira.

A diretora da Escola Serelepe - Pueri Domus, Maria do Carmo Lopes dos Santos, disse que pretende realizar o encontro semestralmente. "Esperamos poder trocar experiências com outras escolas", afirmou.

O encontro teve também palestra do professor André Luiz do Nascimento Ramos com o tema "O Prazer das Descobertas". Pág. 2

Ponte é reaberta e tráfego para veículos é liberado

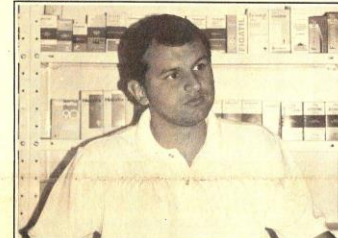
Depois de 44 dias de interdição para obras, a ponte sobre o rio Paraíba foi reaberta na última quarta-feira, dia 18, para o tráfego de veículos.

A festa de reinauguração da ponte sofreu um atraso de uma hora por causa da forte chuva que atingiu a cidade na tarde daquele dia.

De 1934, a ponte foi rebatizada com o nome do professor Agostinho Vicente de Freitas Ramos, que foi quatro vezes prefeito de Cachoeira.

A reforma, cujo orçamento não foi divulgado pela prefeitura, causou transtornos aos moradores da Margem Esquada. Pág. 3

Foto: Claudia Varella



Luis quer que abertura das farmácias seja facultativa em fim-de-semana

OctoberSandra deve reunir mais de mil pessoas no Clube

Os organizadores da 4ª OctoberSandra esperam reunir mais de mil pessoas no Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, onde acontece o evento no próximo sábado, dia 28.

"A nossa expectativa é de ficar gente para fora", disse Guto Varella,

um dos organizadores. Os ingressos antecipados custam R\$ 20,00 e podem ser comprados na Choperia do Jorginho ou com os organizadores. O ingresso dá direito a uma camiseta, a um caneco e ao chope, que pode ser consumido à vontade. Pág. 4

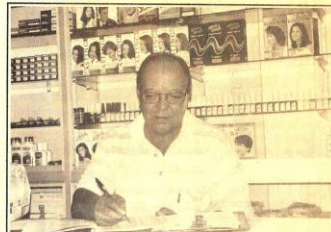
1º CACHOEIRAO RODEIO

em Cachoeira Paulista, de 3 a 6/12
Local: Estádio Municipal
Valor do ingresso: R\$ 10,00
Pacote antecipado para 3 dias: R\$ 22,00

Dia 3: Abertura do Rodeio
Ingresso: 1 Kg de alimento não perecível
Dia 4: show com Daniel
Dia 5: show com Cristian e Ralf
Dia 6: show com Karametade

Realização: I.R. Eventos e Copy House
Comunicação Visual

Foto: Claudia Varella



Donos de farmácia, como Cidinho, querem que plantão seja obedecido

Matrículas nas escolas estão abertas

A Secretaria de Educação já abriu as matrículas para 1999 nas escolas e creches da rede municipal de ensino. O prazo vai até o dia 30 de dezembro. Pág. 3

Rádio FM terá nova programação

A Rádio Alfa FM (87,9) vai mudar sua programação a partir do dia 23. A rádio vinha funcionando em caráter experimental, com programação evangélica. Pág. 3

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Tenha a comodidade e o conforto de receber seu exemplar do jornal em casa.

Ligue e assinie já.
Fone: 561-1720
em horário comercial

10 edições = R\$ 5,00
20 edições = R\$ 10,00
30 edições = R\$ 15,00

*As assinaturas entram em vigor a partir de dezembro.

Leia ainda semanalmente os artigos da escritora Ruth Guimarães e do Percy

Conserte e Acerte

A partir deste número Primeira Página aponta para seus leitores, na seção "Conserte e Acerte", os erros de português mais frequentes encontrados no linguajar da população ou nas ruas da cidade, em placas, cartazes, faixas, panfletos, etc.

Leia hoje por que é "Vendem-se verduras" e não "vende-se verduras". Pág. 4

COLACAP - TRADIÇÃO E QUALIDADE

LEITE PASTEURIZADO E HOMOGENEIZADO

PAULISTA

MANTEIGA VALPARAYBA

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Da Liberdade

Fala-se muito em liberdade, o que ocorre justamente nas épocas em que ela não existe. Liberdade de imprensa, de opinião, amor livre. Etc. E fala-se de dar liberdade. Ninguém pode dar liberdade a ninguém, se liberdade é ato, é opção pessoal. O fato é que não pode ser distribuída como o pão e o salário-família.

Moisés que tirou os hebreus da escravidão no Egito pagou por isso e viu seu erro quando os que o seguiram o excomunicaram amargamente: "Queremos voltar ao calvário. Lá, pelo menos, tínhamos a horas certas o nosso pão-com-cebola". E ele lhes tinha dado relações abundantes de cordões apanhados sem nenhum trabalho e maná caído do céu, como o orvalho e a chuva. E tinha lhes dado liberdade, que o seu povo usou para adorar o bezerro de ouro.

Vede os estílois como liberdade, igualdade e fraternidade - "conquistar a liberdade", lutar pela liberdade. Parece que a Ilustre dama do barrete figo existe por aí na natureza e que podemos apanhá-la e prendê-la, salvo seja! E ficar com ela, a bela calva (Deba! passar o absurdo, mais um, num assunto onde há tantos).

De acordo com a lenha preparação da natureza, e da evolução tanto do homem como das sociedades e das formas de governo, o encaminhamento do mundo é para a liberdade. O homem, pois, deve ser livre. Está nos planos. Deve e pode, embora sejam uma legião aqueles que não devem nem podem: quem nasce com um QI 70, os envelados, os desadaptados, os rejeitados, os humildes e ofendidos, os cientistas paranoicos, os fracos sem vontade, viciados e marginalizados, simpírios, ingênuos, olântios.

Para ser livre, o homem tem que ser inteligente. E isto não basta. O sentido de liberdade de cada um começa com o sentido de liberdade de outrem. Uma pessoa somente será verdadeiramente livre, se forem igualmente livres os seres que o rodeiam, diz Bakunine.

E como tornar o mundo livre?

O reduto deverá ser tomado casa por casa, homem por homem. Haverá uma sociedade livre se cada homem for um escravo? Adianta falar em democracia, quando o funcionário suspira pelo seu pão com cebola?

É necessário modificar, pela educação, tal maneira de ver. Disse o Cristo ao morrer: Perdai-lhes, Pai, porque eles não sabem o que fazem.

Isto deve ser falha do departamento de publicidade dos 12 ou talvez dos 4, porque o Pai não perdoa ao ignorante, eis que o ignorante permanecerá encadeado a si mesmo.

Vede que Ele, o Cristo, disse: Perdai-lhes, não disse: Deba!-os! Eu deo dizer: Sou livre? Ou

Sou livre, graças a Deus? Que me parece uma graça muito especial, uma liberdade no estilo calvinista, em portanto injusta.

Em conclusão:

O homem pode fazer o que quiser, desde que seja o certo. O certo não se avizua em sua própria consciência.

Pode fazer o que quiser desde que respeite a integridade física, mental e moral dos semelhantes, em seus desejos, ou vontade de poder.

Pode fazer o que quiser desde que saiba escolher e impor normas a si mesmo, e manter a disciplina de as seguir.

Isto é liberdade.

Se foi dado a nós foi dado também ao mundo, que me antecede, pertence a todos e é como é.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar, alugar ou oferecer seus serviços, ligue para o telefone 561.1720 e faça seu anúncio.

Alimentação
- Encomendas de salgadinhos para festas. O cento custa R\$ 15,00. Tratar com Wanda. Fone: 561-1981.

Serviços
- Animação de festas infantis, com os palhaços Carco e Azeilton. Tratar com Jurandir. Fone: 561-1221.

- Faço convites e cartões de visitas personalizados. Encomendas com Thais ou Fred. Fone: 561-2375 e 561-3205.

- Faço freles na vitória. Fones: 985-8514, 561-3313 e 561-1989

Terreno
- Vendo terreno com ótima localização na Chácara do Moineiro. Tratar com Rubinho. Fone: 561-1216.

Estética
- Faço limpeza de pele em domicílio. Uso produtos Racco. Tratar com Nair. Fone: 561-3451.

Veículos
- Vendo Pallo ED cor vermelha. Ano e modelo 97, com 600 km rodados. Tratar com Hélio. Fone: 561-2533.

Outros
- Vendo figão e TV usados, a R\$ 20,00 cada. Tratar com Cleis. Fone: 561.2375.

- Vendo um teclado usado em bom estado. Tratar com Leandro. Fone: 561-1167.

Filmes

Em uma cidade que não tem cinema, assistir a bons filmes em vídeo-clube é uma boa opção. Veja abaixo a programação de dois vídeos-clube da região:

Domingo, dia 22
"Um Dia, Dois Pais" (EUA - 97). Comédia. Direção de Ivan Reitman. Local: CPTC do INPE, em Cachoeira Paulista. Retirar convite na ADC. (Associação Desportista Clássica) do INPE.

Sexta-feira, dia 27
"Central do Brasil" (Brasil - 97). Drama. Direção de Walter Salles. Prêmios: Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Berlim e Urso de Prata de melhor atriz para Fernanda Montenegro. Local: Cine-Vídeo Instituto Santa Teresa (avenida Peixoto de Castro, 539, em Lorena).

Acender 3 velas e colocar em volta açúcar e água em intenção dos arcanjos São Miguel, São Rafael e São Gabriel. Fazer o pedido e no quarto dia mandar publicar. MAF.

AGUIAR AUTOMÓVEIS

Veículo 0 Km

todas as marcas # melhor preço da região

Praça Santos Dumont, 26 - Cachoeira Paulista
Fone: 561-2144

Lançamento do jornal aconteceu sábado

Da Redação

O lançamento de Primeira Página foi realizado no sábado, dia 14, às 16 horas, na sala de recepção do Lido Hotel, com um pequeno coquetel para os diretores, colaboradores, anunciantes e outros convidados, pessoas que de alguma forma colaboraram para o surgimento do jornal.

Imprevisto
Um imprevisto técnico de última hora na fase de impressão gráfica quase provocou o adiamento da primeira edição de Primeira Página. O problema foi solucionado graças à colaboração e à boa vontade, em São José dos Campos, de Aristóteles dos Santos Ayres (Tóti).

Foto: Claudáia Varella



Equipe do Primeira Página comemora lançamento do jornal

Assinante nº 1 mora em SP

da Redação

A primeira pessoa a assinar o jornal Primeira Página mora em São Paulo há 20 anos, depois de passar mais de 16 anos em Cachoeira Paulista. Ivani Fernandes da Silva, de 41 anos, é a nossa assinante nº 1.

Natural de São Lourenço (MG), Ivani veio com a família morar em Cachoeira aos cinco anos de idade. Ela é filha de Maria Fernandes, que mora na Matangem Esquerda, e irmã de nossa contata publicitária Valéria Fernandes da Silva.

"Vários motivos me levaram a

Distribuição e assinaturas
Primeira Página circulará semanalmente, e nas edições de novembro sua distribuição é gratuita em residências, casas comerciais, escritórios e bancas de jornal. A partir de dezembro Primeira Página estará sendo vendida nas bancas e entregue no domicílio do assinante. As assinaturas podem ser feitas em nossa redação, na Av. Cel. Domiciano, 140, sala 1, ou pelos telefones 561-1720 e 561-1003. Os assinantes têm 3 opções de assinatura: por 10 edições (R\$ 5,00), 15 edições (R\$ 10,00) e 20 edições (R\$ 15,00).

O âmbito de atuação de Primeira Página é a cidade de Cachoeira Paulista.

Foto: Claudáia Varella



Equipe do Primeira Página comemora lançamento do jornal

Assinante nº 1 mora em SP

da Redação

A primeira pessoa a assinar o jornal Primeira Página mora em São Paulo há 20 anos, depois de passar mais de 16 anos em Cachoeira Paulista. Ivani Fernandes da Silva, de 41 anos, é a nossa assinante nº 1.

Natural de São Lourenço (MG), Ivani veio com a família morar em Cachoeira aos cinco anos de idade. Ela é filha de Maria Fernandes, que mora na Matangem Esquerda, e irmã de nossa contata publicitária Valéria Fernandes da Silva.

"Vários motivos me levaram a

assinar o Primeira Página. Primeiro, porque gosto de saber das notícias da cidade onde vivi durante muitos anos. Depois, para dar incentivo ao jornal, uma iniciativa espetacular para Cachoeira", afirmou.

Para ela, a edição nº 1 de Primeira Página estava "muito boa", "gostei bastante, e o jornal tem muito para crescer", disse. Sua assinatura é válida para dez edições, mas Ivani disse que pretende renová-la automaticamente. Como mora em São Paulo, seu exemplar será lhe enviado pelo correio semanalmente.

MODAS XODÓ
ARMARINHOS E CONFECÇÕES
Cama - Mesa - Banho
Variedade em tecidos - Confeção própria
Liquidação para o Natal ao lado da loja, com a já tradicional liquidação de fim de temporada
Av. Cel Domiciano, 76 - Cachoeira Paulista

Cachoeira sedia festival de bateria

Da Redação

O Teatro Municipal de Cachoeira Paulista vai sediar o 5º Festival de Bateristas nos próximos dias 28 e 29, com apresentações de músicos que já tocaram em cantones como Tim Maia, Jamelão e Luiz Gonzaga.

O baterista Douglas Las Casas fará um workshop no dia 28. O concurso ocorre no dia 29. As inscrições podem ser feitas na Biblioteca Municipal Regina Pompéia Pinto. Informações pelo telefone 561-3671.

TELEFONES ÚTEIS

Centro de Saúde - 561-1544
Delegacia de Polícia - 561-1543
Energia Elétrica - 196
Hospital - 561-1600
Passaro Marrom - 561-1801
Polícia Civil - 147
Polícia Militar - 190
Pontos de Táxi - 561-1519
561-1554
561-1861
Prefeitura Municipal - 561-1333
Procon - 561-1333
Pronto Socorro - 192
Sabesp - 195

Algodão Doce

MODA INFANTIL

R. Bernardino de Campos, 147 - Centro Cachoeira Paulista

Pueri Domus sedia encontro de educadores da cidade

da Redação

Noventa e três professores, diretores e coordenadores das redes municipal, estadual e particular de ensino de Cachoeira Paulista participaram na última segunda-feira, dia 16, de um encontro para discutir educação. O evento, realizado pela primeira vez no município, aconteceu no Serejepe - Pueri Domus Escolas Associadas.

"As redes municipal, estadual e particular desenvolvem trabalhos belíssimos em educação, mas precisamos nos unir e trocar experiências", disse o professor André Lutz do Nascimento Ramos, de 33 anos. Diretor da escola estadual Abrão Benjamin, de Cruzeiro, André Lutz deu uma palestra sobre "O Prazer das Descobertas".

"Nós, educadores, devemos sempre ter o desafio de discutir

como passar os conteúdos para nossos alunos de uma forma prazerosa", afirmou ele durante a palestra.

Associada à escola Pueri Domus há três anos, Serejepe pretende realizar duas vezes por ano encontros com educadores do município. "Este foi um grande passo para o ensino, para a educação e para Cachoeira. É uma movimentação de outras escolas que gostaria de estar a frente. Esperamos poder trocar experiências com outras escolas", afirmou Maria do Carmo Lopes dos Santos, diretora da escola.

Neste primeiro encontro, professores do Serejepe - Pueri Domus ministraram cinco cursos, como o de Literatura Infantil, para os participantes. "Podemos convidar outras escolas para dar cursos nos próximos encontros", disse Maria do Carmo.

Estudante de 15 anos ganha concurso de beleza

Por Elton Jr.

A estudante Gislene Aparecida Reis, de 15 anos, tirou o primeiro lugar no concurso "Garota Cachoeira Paulista", que aconteceu no sábado passado, dia 13, na Quadra Cobera do município.

Em segundo lugar, ficou a candidata Lívia Galvão Freire, de 13 anos. A candidata Carolina Peres, de 14 anos, foi classificada em terceiro lugar. "Eu nem consigo dizer o que estou sentindo", afirmou Gislene.

Com 12 candidatas entre 12 e 16 anos, a escolha foi baseada nos

questos beleza, simpatia e desenvoltura. As meninas desfileram em traje esporte. Sés Jurados participaram do evento. Durante o "Garota Cachoeira Paulista", houve uma apresentação de "Vitrine viva" e discoteca.

Projeção social

O coordenador e realizador do evento, Jô de Oliveira, disse que o objetivo do concurso foi dar às jovens uma "projeção social". "É unir um pouquinho mais esta juventude e dar uma diretriz a mais para a cidade de Cachoeira Paulista", afirmou. O concurso deverá acontecer anualmente.

Foto: Giselle Oliveira



Gislene Reis foi eleita "Garota Cachoeira Paulista"

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME

CGC 02.826.912/0001-42

Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Centro

Cachoeira Paulista - SP

CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-1720

Jornalista responsável: Patrícia Moribe- MTB 23192

Editor: Carlos Varella

Colaboradores: Elbon Júnior

Jurandir Rodrigues

Percival Pereira da Silva

Ruth Guimarães

Contatos Publicitários: Valéria Fernandes

Antônio Marcondes

Diagramação: Thais Varella

Impressão: Gráfica Imperial (São José dos Campos)

Tiragem: 2.000 exemplares

✓ Conceltos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal.

✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

O riso esconde as rugas do rosto

Percy

Ô...Onça!

Nesta nossa cidade encontram-se coisas e pessoas inimagináveis. Houve uma época em que certos casos verídicos atingiu uma proporção relevante. Foi na época do Sr. Avelino Ventura, que se orgulhava de ser chamado de Albatroz, por ter sido um grande ciclista; até as medalhas ele exibia com euforia. Foi também a época do seu Chanato, que sempre que escutava uma narração, a suplantava com esta declaração: "Existiu" na Líbano um grande homem que fazia isso muito melhor". Existiu também o Zé Cadeia, funcionário da Central, que desempenhava um cargo no Serviço de Socorro. Muitas pessoas ele conseguiu tirar das feragens de acidentes ferroviários e dar-lhes os primeiros socorros, muita das vezes usando agulha de costura e linha 50. Mas não garantiu que alguma das vítimas sobreviveu.

O seu Vlas Boas também foi uma dessas pessoas. Dizia ele que alcançava notas musicais em seu violão que jamais foram conseguidas por outro. Impossível esquecer o saudoso pintor do Cine Independência, o seu Mádo Pacheco, com sua tela fina, que afirmava e se ofendia se alguém duvidasse da sua história na qual ele, em uma pescaria, esqueceu seu relógio pendurado em um arbusto. Como o local era longe, ele não voltou para apanhar o relógio. Entretanto, passados cinco anos, ele voltou a pescar no mesmo local e, dentro do silêncio da noite, pois a pescaria era noturna, ele escutou um tique-taque familiar. Ao amanhecer ele olhou para cima e, na frondosa árvore em que ele estava acampado, envergou o relógio pendurado a uma altura de uns 5 metros. Subiu na árvore, pegou o relógio e constatou que o mesmo não acusava atraso e nem adiantamento, pois era um Roskof Suíço a corda. (Acredito que a corda do relógio tinha uns 500 metros para poder trabalhar 5 anos).

Mas o que ficou para sempre na memória dos cachoeirenses foi a caçada comandada e organizada pelo Sr. Pedro Guida, maquinista da Central, pai do Ganso. Sentado à mesa do Bar Central do Sr. Manoel Botões em uma tarde quente de verão, ele relata com orgulho aquela caçada inesquecível onde ele tinha matado uma onça com dez passos de comprimento. Houve um murmúrio de dúvida, o que expôs o Sr. Guida que levantando-se murmurou: "Vocês estão duvidando? Pois a onça até que não era grande. Vou contar dez passos e verão que é verdade e muito verdade o que relato". E iniciou a andar e contar os passos, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7; quando foi completar o oitavo passo já estava quase na outra caçada e ele então abriu para trás e numa exclamação sem graça, verde-amarela, disse: "Ô ONÇA!" (Até ele não acreditou, pois acho que continou a onça com um trem).

Prefeitura abre matrículas escolares para 99

Da Redação

As matrículas da rede municipal de ensino (educação infantil e ensino fundamental) para o próximo ano já estão abertas nas escolas e creches do município. O prazo termina no dia 30 de dezembro. A rede municipal tem 1.200 crianças.

Para o ensino profissionalizante, o período de matrículas começa na próxima segunda-feira, dia 23, e vai até o dia 7 de dezembro.

Serão oferecidos cursos de operador multifuncional, desenho

arquitetônico, mecânico de automóvel e informática. Haverá vestibulino para os cursos de operador multifuncional (dia 13 de dezembro) e desenho arquitetônico (dia 20 de dezembro).

A inscrição custa R\$ 5,00 e pode ser feita no Centro Municipal de Formação Profissional (rua Antonio Hummel, s/n, no centro). Informações pelo telefone 561-1465.

As inscrições para o Telecurso 2000 de 8ª série estão abertas até o dia 30 de novembro na Secretaria de Educação.

Foto: Valéria Fernandes



Igreja Adventista do Sétimo Dia faz passeata pelas ruas do centro de Cachoeira Paulista para alertar as pessoas sobre os males do cigarro. Com participação do grupo "Desbravadores", de Cruzeiro, a passeata aconteceu na manhã do último sábado, dia 14.

Rádio muda programação a partir do dia 23

Da Redação

A Rádio Alfa FM (87,9) de Cachoeira Paulista, irá mudar sua programação a partir da próxima segunda-feira, dia 23, com a inauguração de dois novos estúdios em sua sede.

"A partir de agora, vamos incluir músicas de diversos estilos em nossa programação", disse o diretor-geral da Associação Comunitária de Radiodifusão, Paulo Sérgio Dutra, de 33 anos.

Aberta no dia 10 de agosto

passado, o rádio comunitária vinha funcionando em caráter experimental, com programação basicamente evangélica. "Vamos sair do templo da igreja, onde vivíamos funcionando, para nossos estúdios", contou Dutra.

Segundo ele, a programação de rádio não será evangélica. "Serão criados, dentro de algumas semanas, outros programas musicais, jornalísticos e sociais", disse Ivan Espíndola, de 43 anos, um dos operadores de rádio. A rádio pode ser sintonizada nas cidades da região.

Plantão provoca conflito entre farmácias

Farmácias de Cachoeira pedem cassação de alvará especial da Farma 7

Por Carlos Varella

Os proprietários de nove farmácias da cidade (existem dez farmácias em Cachoeira) encaminharão esta semana à Prefeitura pedido de cassação do alvará especial obtido pela Farma 7 para funcionamento extra aos sábados, domingos e feriados. Segundo eles, alvará é ilegal porque contraria o sistema de rodízio de plantão de final de semana, adotado há anos.

Desde que a Farma 7 decidiu ficar aberta nos fins-de-semana, as demais farmácias, em represália, também passaram a funcionar nesses dias (algumas, apenas meio período). Somente a Farma Leno não aderiu à represália (seu proprietário, Hélio Ferreira Filho, alega que, com várias farmácias abertas, o movimento de final de semana é pequeno e não compensa manter a farmácia aberta).

De posse do alvará especial, a Farma 7 apresentou reclamação à Prefeitura de que as outras farmácias estavam funcionando irregularmente, sem o mesmo alvará. A Prefeitura, então, notificou as farmácias para que também obtivessem o alvará especial. Danilo Veira Paiva Filho, advogado, proprietário da Farma Paiva, diz que as farmácias não questionam o pagamento do

alvará, mas sim a sua legalidade. O que as farmácias querem é que seja mantido exclusivamente o sistema de plantão, com apenas uma farmácia aberta nos finais de semana e feriados. "Com mais de uma farmácia de plantão, o movimento de fim-de-semana, que já é pequeno, é diluído entre elas", diz ele.

Os proprietários de farmácia Alcides Carlos da Silva Filho (Drogacil e Drogapaula) e Maria Helena Chaves Pinto (Droga Lima) também afirmam que não é necessário mais do que uma farmácia de plantão nos fins-de-semana porque o movimento é pequeno.

As leis O Código de Posturas Municipais, de 1982, estabelece que cabe ao prefeito fixar as normas de funcionamento do plantão de farmácias. A lei municipal nº 766, de 1991, do ex-prefeito Aluído Veira, mantinha o sistema de rodízio existente nos plantões de sábados, domingos e feriados, mas facultava a abertura das demais farmácias naqueles dias. Essa facilidade foi revogada pela lei nº 1022, em vigor, do ex-prefeito Sílvio Capucho Hummel.

"Não existe lei que impeça o funcionamento de farmácia em qualquer dia ou horário, por ser a farmácia um ramo de atividade essencial à população", argumenta Luis Alberto da Silva, farmacêutico, biotecnólogo e proprietário da Farma 7. Ele afirma que o alvará especial

Foto: Claudia Varella



Com alvará especial, Farma 7 tem o direito de abrir todos os dias

que obteve está respaldado pelo Conselho Regional de Farmácia e enfatiza que muitas vezes uma única farmácia de plantão pode não possuir determinados remédios, o que justificaria o funcionamento facultativo de outras farmácias nos fins-de-semana e feriados. Segundo ele, o movimento de sua farmácia não diminui nos finais de semana. "Não quero brigar com ninguém, só quero trabalhar e dar o melhor atendimento à população", diz.

Daniilo não acredita que o Conselho Regional de Farmácia tenha interferido na concessão do alvará especial à Farma 7 porque, segun-

do ele, o Conselho não tem nada a ver com o horário de funcionamento das farmácias, que é uma atribuição exclusiva do município.

A reunião Os proprietários das farmácias da cidade reuniram-se há algumas semanas para tentar um acordo, sem êxito. Segundo Maria Helena, Luis Alberto inviabilizou qualquer acordo; na opinião dele, falta a ele espírito de união de classe.

Posição da Prefeitura O Departamento Jurídico da Prefeitura não quis se manifestar sobre o assunto antes de analisar o abaixo-assinado apresentado pelos proprietários de farmácias.

Ponte é reaberta após 44 dias de interdição

Da Redação

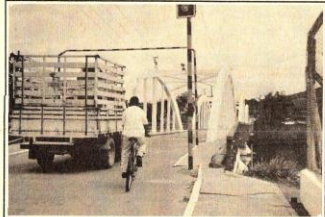
Rebaltizada com o nome do Professor Agostinho Vicente de Freitas Ramos, a ponte sobre o rio Paraíba foi reaberta na última quarta-feira, dia 18, depois de ficar 44 dias interditada para obras e causar transtornos aos moradores da Margem Esquerda.

Com atraso de quase uma hora por causa da chuva, a festa de reinauguração contou com a presença de cerca de 400 pessoas. Quatro filhos de Agostinho Ramos estavam presentes. Houve a colocação de uma placa comemorativa na cabeceira da ponte, na margem esquerda do rio.

"A terras da minha terra, por outras terras andei, mas o que ficou marcado, no meu olhar fatigado, foram terras que inventei. A nossa eterna gratidão. Saudades", diz uma inscrição da placa.

O prefeito Alton Veira (PSDB)

Foto: Claudia Varella



Veículos voltam a trafegar pela ponte do rio Paraíba

comentou sobre a festa de inauguração da ponte em 1934, que aconteceu durante todo o dia, com banquete, missa e salva de tiros. "Pelo tamanho da festa, dá para imaginar o quanto foi importante", disse.

Ele disse ainda saber dos transtornos que a obra causou aos moradores da Margem Esquerda. Mas, segundo o prefeito, essa era a única forma de a ponte ser reformada. O orçamento da obra não foi divulgado pela prefeitura.

Curtas

PROPAGANDA ELEITORAL

A prefeitura iniciou segunda-feira, dia 16, a retirada das cartazes e faixas de propaganda política dos postes das ruas da cidade.

RECICLAGEM DE TECIDO

A Casa do Artesão D. Mariucha inaugura sábado, dia 21, às 10 horas, uma exposição de trabalhos das alunas de sua Oficina de Reciclagem de Tecidos. A Casa do Artesão fica na rua Severino Moreira Barbosa s/n, em frente ao Posto Mangueira.

EXPOSIÇÃO DE PREÇOS

O Procon de Cachoeira Paulista enviou circular ao comércio varejista da cidade alertando sobre a necessidade de colocação de preços nas mercadorias expostas, uma das exigências do Código de Defesa do Consumidor. Pelo Código, o comerciante é obrigado a fornecer ao consumidor "informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço".

BAZAR NO LAM

Desde quarta-feira, dia 18, o LAM está com um bazar temporário, onde estão sendo vendidas mercadorias doadas pela Recicla Federal. Os preços são irrisórios. A mercadoria mais cara exposta foi um televisor coloidal, vendido por R\$ 120,00. O bazar ficará aberto até que as mercadorias se esgotem.

FEIÃO DA CANÇÃO NOVA

A Canção Nova realiza na próxima quinta-feira, dia 26, o 1º Feião de Natal, no qual serão vendidos produtos da entidade, como CDs, camisetas, livros, fitas de vídeo e crucifixos. A exposição ficará aberta à visitação pública das 8h às 22h (dias 28 e 29). No dia 27 a abertura da mostra será às 20 horas. A entrada é franca.

MESAS NATALINAS

O Lions Clube realiza nos dias 27, 28 e 29, no Clube Literário, sua 2ª Exposição de Mesas Natalinas. Os arranjos e adornos natalinos foram feitos por artistas e artesãos da cidade. A exposição ficará aberta à visitação pública das 8h às 22h (dias 28 e 29). No dia 27 a abertura da mostra será às 20 horas. A entrada é franca.

RV IMÓVEIS

VENDEM-SE:

Casa

CENTRO: caso em 11/20m de viário, 2 dorms, sala ampla, copa, coz., banh., quintal, garagem (2 carros)

MARGEM ESQUERDA: 3 dorms, sala, copa, coz., 2 banhs., amplo quintal, boa conservação.

Sítios

A 20 Km de Cachoeira (Embaú-Mirim). Casa-sede e caso de colono, coqueiro, 10 alqueiras, 80%, formado, campo pomar e variedades de árvores frutíferas, +/- 1.000 pés de banana, FORTI, figos, nogueira, 2 ranchos, todo cercado.

Em Silveiras:

7 alq., caso de morada s/ acab., boa e forte água.

Lojas:

CHACARA DO MONTAHO (R. Benedito V. da Cruz), JD EUROPA II (R. Prof. José Hage Viçoso), CENTRO (R. Dr. Rocha Jr., Taffilo S. Azevedo e Prudente de Moraes), MARGEM ESQUERDA (R. Aurora Marques), TURMA DO Chaparral

LOTE COM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO E PLANTA (R. Abelardo Beltroni) EXCELENTE ÁREA DE 1.000 m² na MARGEM ESQUERDA, todo plano, lote, rua: Tranquila (R. Aurora Marques)

INSTALAÇÃO # PRODUTOS # REPAROS

Sempre os mais recentes lançamentos. Fitas originais e preços honestos.

VIDEO

Rua Dr. Rocha Jr., 30
Centro - Cachoeira Paulista
Fone: 561-1682

Primeira creche de Cachoeira comemora 25 anos

Por Claudia Varella

O Instituto Promocional da Infância Creche Dona Benedita Aruda comemorou 25 anos de existência na última terça-feira, dia 17, com a celebração de uma missa, o desceramento de uma placa alusiva à data e uma visita ao túmulo de sua fundadora, Alayde Wânia Hummel, morta em dezembro de 1989. A Creche Dona Benedita Aruda, como é mais conhecida, foi

a primeira creche a ser aberta em Cachoeira.

"Para comemorar 25 anos de atividades, não podíamos deixar de fazer uma homenagem à nossa fundadora, dona Alayde", disse a diretora da instituição, Leonina da Silva Duarte. Na terça-feira de manhã, funcionários visitaram o túmulo de dona Alayde e de sua mãe, Benedita Aruda, que dá nome à creche. No local, eles depositaram flores e fizeram orações.

"Dona Alayde me contava que sua mãe sempre manifestou o desejo de fundar uma creche na cidade para que as mães pudessem trabalhar", contou Maria Helena Netto, fundadora e coordenadora voluntária de eventos da creche. "Dona Alayde realizou o sonho de sua mãe", completou.

Placa comemorativa
Dilto Hummel, esposo de dona Alayde, apresentou a creche com uma placa comemorativa dos 25

anos, que foi descerada na manhã de terça-feira nos jardins da instituição. Junto à placa, foi colocada uma imagem de Nossa Senhora das Graças. "O santo de dona Alayde era a Nossa Senhora das Dores, mas foi muito difícil achar essa imagem", contou Maria Helena. Regina e Ana Lúcia, filhas de Alayde, participaram da festa.

Para encerrar as comemorações, houve a celebração de uma missa na Igreja São Sebastião pelo padre José Carlos dos Santos, do Embaú. Cerca de 400 pessoas participaram da missa, que teve ainda uma homenagem especial das crianças da creche a Maria Helena. Toda a renda do ofertório foi doada à creche. Duas sedes

Fundada em 17 de novembro de 1973, a creche teve duas sedes - a atual, próximo ao viaduto, e a primeira, que funcionava junto à Santa Casa, no prédio onde hoje é o Laboratório de Análises Clínicas. A mudança de endereço aconteceu em 1989, dois anos depois de a prefeitura ceder o terreno para a construção do prédio atual.

Funcionamento
Em 25 anos de atividades, já passaram pela instituição 1.206 crianças, inclusive filhos de antigos alunos. Com 15 funcionários e dois voluntários, a creche atende hoje 86 crianças, de 0 a 7 anos, entre

berçário, níveis 1, 2 e 3.

"De acordo com o convênio que temos com o governo, nossa capacidade é para 70 crianças, mas já chegamos a ter 90", afirmou Maria Helena. O horário de funcionamento da creche é das 7h30 às 18h30, período em que as crianças têm três refeições (café da manhã, almoço e jantar), e os bebês mamam a cada três horas. Há ainda troca de fraldas, horário do banho e atendimento médico e odontológico no posto de saúde do município.

"As crianças não usam uniforme diariamente, pois temos poucos e precisamos economizar", disse a diretora Leonina. O uniforme é reservado para datas comemorativas, festas e eventos especiais. A creche tem uma bandinha oficial, composta por 15 crianças de 5 e 6 anos.

Assaltos
Dois assaltos marcaram a existência da creche. O primeiro, em março de 1989, deixou a creche completamente destruída. Segundo Maria Helena, os ladrões roubaram um aparelho de TV, botijões de gás e outros utensílios, além de pagar pelo chão fraldas, roupas e fotos das crianças na instituição.

"O segundo assalto aconteceu um ano depois e também nos causou prejuízo, com o roubo de objetos, aparelho de TV e bicicleta", contou.

Creche sofre com falta de verba

Da Redação

A Creche Dona Benedita Aruda precisa aumentar sua receita para conseguir manter suas atuais 86 crianças. Suas despesas mensais são de, no mínimo, R\$ 3.000,00, enquanto sua receita fixa, que vem do governo federal, é de R\$ 2.800,00.

Entidade filantrópica, a creche recebe verba do governo federal e é gerenciada com a prefeitura, que cede dez funcionários, carnes e verduras.

"Nosso maior problema é falta de dinheiro para bancar nossas despesas, como impostos e a manutenção da creche", disse Maria Helena, fundadora e coordenadora voluntária de eventos da instituição. Com a verba do governo, a creche banca 70 crianças.

Sócios-contribuintes
A creche sobrevive também de doações de sócios-contribuintes. Em agosto de 1997, havia, segundo Maria Helena, cerca de 580 sócios. "Hoje temos 220. Precisamos que as pessoas voltem a ajudar a creche", pediu. A contribuição mínima é de R\$ 5,00. Atualmente, a creche arrecada cerca de R\$ 800,00 por mês somente com as contribuições.

Para tornar-se sócio-contribuinte, basta o interessado ligar para a creche (561-3138), para a casa da Maria Helena (561-1421) ou para a casa da diretora da instituição, Leonina da Silva Duarte (561-2416), que será cadastrado. "O sócio-contribuinte passa, então, a receber um carnê para fazer sua contribuição mensal", informou Leonina.

Eventos
Outra fonte de renda da creche são os eventos que a instituição realiza anualmente. A Festa da Bonica Viva acontece há 18 anos e arrecada verba com a venda de votos das candidatas. "Organizamos ainda chá-bonitas beneficentes, bazares e almoços voluntários", contou Maria Helena.

A Associação Banespiana contribui uma vez por ano com a creche, segundo Maria Helena. "A associação já forneceu para nós berços, mesinhas e fogão. Neste ano, a associação vai bancar a pintura da creche, orçada em R\$ 1.040,00", afirmou.

Foto: Claudia Varella



Dilcoano Augusto Guedes dos Santos abençoa imagem de santa em festa dos 25 anos da creche

Foto: Claudia Varella



Na frente de foto de Benedita Aruda, Maria Helena fala sobre a creche

Festa do Chope deverá reunir mais de mil pessoas no clube

Da Redação

Em seu quarto ano consecutivo, a festa do OctoberSandra deverá reunir desta vez mais de mil pessoas na quadra de esportes do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista. A festa acontece no sábado, dia 28, das 23h às 4h.

A nossa expectativa é de ficar gente para fora", disse Guto Varella, um dos organizadores. Mil ingressos foram colocados à venda, ao preço de R\$ 20,00 cada. Os ingressos podem ser comprados na Choppéria do Jorginho ou com os próprios organizadores (Guto, Chiquinho Lara, Pedro e Jilão).

Até a última quinta-feira, dia 19, haviam sido vendidos cerca de 450 ingressos. "Na hora, só venderemos os ingressos que sobrarem, sem direito à camiseta e ao caneco", disse Guto.

Cada ingresso antecipado dá direito à camiseta, ao caneco e ao chope, que poderá ser consumido

à vontade. Serão oferecidos 2.200 litros de chope da Brahma. Refrigerantes e churrasquinhos serão vendidos à parte. A festa terá som da Banda Karisma, de Cachoeira.

Com 19 patrocinadores, a 4ª OctoberSandra está orçada em R\$ 17 mil. "O lucro do evento será usado na OctoberSandra do ano que vem", garantiram Chiquinho Lara e Guto.

"October" em novembro
A 4ª OctoberSandra foi inspirada na tradicional festa "OctoberFest", que ocorre anualmente em Blumenau (SC) no mês de outubro, como o próprio nome sugere. "Não fizemos a OctoberSandra em outubro por causa das eleições, pois foi um mês muito tumultuado", afirmou Chiquinho Lara.

A quarta edição da festa está sob nova direção. As edições anteriores ocorreram no Cachoeira Futebol Clube, reunindo, em média, 400 pessoas.

Conserte e Acerte

O correto é "vendem-se verduras", com o verbo no plural, porque a voz é passiva ("Verduras são vendidas") e o sujeito da frase ("Verduras") está no plural. O pronome "se" está aí como apassivador.

Isso acontece quando o sujeito da oração é ente inanimado, ou seja, incapaz de praticar a ação indicada pelo verbo. Verduras não têm capacidade de vender, mas sim de serem vendidas. O "se", no caso, não pode ser considerado sujeito impessoal (a indicar que "alguém vende verduras") porque

Foto: Claudia Varella



nessa função ele só pode ser usado com verbos intransitivos ou transitivos indiretos (por exemplo: "Precisa-se de verduras").

Restaurante e Lanchonete do Fred

Almoço, jantar, porções, sucos e lanches
Serviços até as 23 horas
PROMOÇÃO AOS FINAIS DE SEMANA

A partir das 17 horas:
Cerveja R\$ 1,25

Av. Cel. Domiciano, 130 - Cachoeira Paulista
Fones: 561-3205

"Maior dificuldade é falta de verba", diz Maria Helena Netto

Por Claudia Varella

Maria Helena Netto disse que a maior dificuldade da creche nesses 25 anos tem sido falta de verba para manter as crianças e local próprio da instituição. "Nosso maior problema sempre foi falta de dinheiro", afirmou. Fundadora da creche junto com Alayde Wânia Hummel, Maria Helena foi presidente da instituição por mais de 23 anos. Hoje ela ocupa o cargo de coordenadora voluntária de eventos.

Ela se afastou da instituição durante seis meses, entre agosto de 1996 e janeiro de 1997, depois de entrar em desacordo com a então secretária de Educação (administradora Silvia Hummel), Julieta de Azevedo Hummel. "Saí da creche para não prejudicar as crianças. Foi uma decisão difícil, pois sentia ter jogado 23 anos de dedicação fora", contou. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Primeira Página - Qual foi sua maior dificuldade nos seus quase 25 anos à frente da creche?

Maria Helena Netto - O problema foi, durante toda a vida, falta de dinheiro. Hoje a nossa despesa mensal é de, no mínimo, R\$ 3.000,00, enquanto que a receita certa, que é de R\$ 2.800,00, vem do

governo federal.

PP - Como a creche consegue sobreviver com pouco dinheiro e muitas crianças?

Maria Helena - Além do dinheiro do governo federal, recebemos ajuda da prefeitura, que nos cede funcionários, carnes e verduras, e da população. O povo de Cachoeira é muito bom. Se precisamos de mantimentos, por exemplo, o povo doa. Nosso problema maior é quando temos que pagar os impostos.

PP - Que lição de vida a senhora tira desses 25 anos de funcionamento da creche?

Maria Helena - O gratificante é ver os filhos de nossas ex-alunas matriculados aqui.

PP - Quais os planos da creche para a instituição nos próximos 25 anos?

Maria Helena - Temos muitos planos idealizados, como terminar a frente do prédio, informatizar a creche, construir mais uma sala de aula.

PP - Como concretizar esses planos?

Maria Helena - Gostaria que a população continuasse nos ajudando, e que o número de sócios-contribuintes aumentasse. Chegamos a ter cerca de 600 sócios-contribuintes. Hoje, temos apenas 220.

REFRIGERAÇÃO REFRILAR

Especializado em reformas de geladeiras domésticas e comerciais, resfriadores de leite, máquinas de lavar, ar-condicionado, tanques de expansão

Ricardo Bastos

Técnico Responsável

R. Orlando Costa, 35
V. Carmem - Cach. Pia

Foto: Claudia Varella



A aluna nº 1 e a nº 1.206 entram para a história da instituição

Jornal localiza primeira aluna

Por Claudia Varella

Maria Nazaré da Cruz, de 29 anos, e Bruna Adrielly Pereira Matoso, de quatro meses, estão separadas por 1.204 crianças. Nazaré, como é chamada, foi a primeira criança a ser matriculada na Creche Dona Benedita Aruda, em 1973. Bruna é a última.

Em 25 anos de funcionamento da creche, já passaram pela instituição 1.206 crianças.

Nazaré entrou na creche aos 4 anos de idade, mas disse pouco se lembrar do período em que ficou na instituição.

"Sei que fiquei algum tempo na creche, mas não me lembro de nada desse período", afirmou ela, que disse ter ficado surpresa ao saber que foi a primeira criança matriculada na instituição.

Desde que saiu da creche, Nazaré voltou poucas vezes ao local, sempre, segundo ela, para buscar seus irmãos no horário de sal-

da. Cinco irmãos de Nazaré estudam na Creche Benedita Aruda.

Aos 8 anos, Nazaré mudou-se de Cachoeira Paulista e foi morar com uma família em Vitória (ES), de onde só voltou aos 12 anos.

Atualmente, Nazaré, que estudou até a 4ª série do primário, tem cinco filhos e trabalha como empregada doméstica em uma casa na cidade. Seus filhos estudam na creche do Pêru por estar localizada mais próximo de sua casa, no CDUR.

"Em creches, as crianças aprendem bastante. Coloquei meus filhos na creche porque precisava trabalhar e não tenho onde deixá-los", afirmou ela.

Mais nova integrante
Bruna é a mais nova integrante da creche. Aos 4 meses, ela já entrou para a história da instituição.

Na festa de comemoração dos 25 anos da creche, Bruna participou do ofertório na missa solene realizada na última terça-feira, dia 17.